



Prefeitura Municipal de Domingos Martins
Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

Relatório Final da 4ª Conferência Municipal de Saúde

**Etapa Municipal da 9ª Conferência Estadual de Saúde e da 16ª
Conferência Nacional de Saúde (=8ª+8)**

**“Democracia e Saúde como Direito
e Consolidação e Financiamento do SUS”**

Domingos Martins /março 2019









Comissão Organizadora da 4ª Conferência Municipal de Saúde de Domingos Martins-ES

Adimar Alves de Souza
Presidente

Eduardo Alexandre Wernersbach Deps
Coordenação Geral

Monica Ceotto
Coordenação Adjunta

Gertraude Regina Koehler
Coordenação de Relatoria

Patrícia Aguiar
Coordenação Adjunta

Ana Paula Huver
Secretaria Geral

Zuleide Maria Cardozo
Secretaria Adjunta

Laura Nespóli Nassar Pansin
Coordenação de Mobilização, Articulação, Comunicação e Informação

Maria de Nazaré de Oliveira Trarbach
Coordenação Adjunta

Carlos Eduardo Schwambach
Coordenação de Infraestrutura e Acessibilidade

Claudia Soares Barbosa
Coordenação Adjunta

Subcomissões



Comissão de Mobilização, Articulação e Comunicação e Informação

Laura Nespoli Nassar Pansini

Maria de Nazaré de Oliveira Trarbach

Silvia Alvina Waiandt

Monica Schneider Helmer

Rita Coelho Rocha

Luciene Rodrigues Bermudes

Comissão de Infraestrutura e Acessibilidade

Carlos Schwambach

Claudia Barbosa Soares

Marcela Laeber

Ednéia Gonçalves

Facilitadores

Gertraude Regina Koehler

Laura Nespoli Nassar Pansini

Monica Ceotto

Patrícia Aguiar

Zuleide Maria Cardozo



SUMARIO

Apresentação.....	5
Propostas Aprovadas.....	6
Carta de Domingos Martins.....	8
Delegados eleitos para a Etapa Estadual.....	10
Atos Normativos.....	11
Considerações.....	28



Apresentação:

A Secretaria Municipal de Saúde (SECSAU) e o Conselho Municipal de Saúde (CMS) por meio do Decreto nº 3.347/2018 e das Resoluções 236/2019, 237/2019 e 246/2019, realizaram a 4ª Conferência de Saúde, Etapa Municipal da 9ª Conferência Estadual de Saúde e da 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8ª+8) como um resgate à memória da 8ª Conferência Nacional de Saúde, as discussões ocorreram com base no documento orientador que aborda o tema central da conferência, “Democracia e Saúde”, e seus eixos temáticos “Saúde como Direito”, “Consolidação dos Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)” e “Financiamento do SUS”. O Auditório da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mariano Ferreira Nazareth, na Sede do município foi o palco da realização da Conferência que aconteceu no dia 22 de março de 2019.

O objetivo da 4ª Conferência Municipal de Saúde vem reforçar e reafirmar as conquistas conceituais e políticas do Sistema Único de Saúde – SUS, e aprofundar o debate sobre as possibilidades sociais e políticas de barrar os retrocessos no campo dos direitos sociais, tendo como finalidade elaborar propostas a partir das necessidades de saúde e participar da construção das diretrizes dos Planos Plurianuais Estadual e Nacional de Saúde, no contexto dos 30 anos do SUS, com ampla representação da sociedade.

A participação popular é um elemento fundamental no processo de construção e implantação de políticas no SUS. Com o intuito de assegurar a presença da população nas discussões, foram realizadas no período de 22/02 a 15/03 de 2019, reuniões ampliadas que tiveram como proposta mobilizar todas as entidades representativas de usuário (lideranças comunitárias, entidades religiosas, movimentos sociais organizados entre outros), trabalhadores da área de saúde e gestores existentes nos 7 (sete) distritos do município.

Estas reuniões foram organizadas com a participação do conselho municipal de saúde, sendo estes os articuladores deste processo em conjunto com os serviços de saúde dos distritos e com a participação da comissão organizadora da Conferência de Saúde. A Conferência também contou com a participação efetiva dos membros do Conselho Municipal de Saúde e convidados, tendo um número significativo de mulheres e garantindo a representatividade de diversos grupos sociais.

A palestra magna contou com a participação da Drª. Márcia Portugal Siqueira que brilhantemente expôs os desafios e conquistas do SUS. Os 157 delegados participantes aprovaram 19 propostas com o objetivo de buscar soluções para efetivar um sistema de saúde de qualidade que atenda os princípios de universalidade, equidade e integralidade do SUS. Divididos em três eixos temáticos, os debates foram intensos e produtivos e



integram os encaminhamentos para a 9ª Conferência Estadual de Saúde que será realizada nos dias 29 de maio a 1 de junho de 2019 e são resultados da contribuição da participação dos usuários, gestores, prestadores e trabalhadores do SUS.

PROPOSTAS APROVADAS NA 4ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE DE DOMINGOS MARTINS – ES. ETAPA MUNICIPAL PARA A 9ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE E 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE (=8ª+8).

EIXO I SAÚDE COMO DIREITO

1. Política de Cofinanciamento Estadual e aumento do financiamento à nível Federal para a Atenção Primária;
2. Efetivar a Política de formação continuada para os profissionais de saúde voltada para a promoção e a prevenção à saúde;
3. Efetivar a Política de Regionalização da saúde;
4. Adequar a Programação de Pactuação das ações e serviços de saúde de acordo com a população de cada ente federado;
5. Assegurar políticas sociais amplas que assegurem emprego, moradia, segurança, cultura e vida saudável, articulando-as por meio de projetos intersetoriais com o SUS;
6. Atualizar a tabela dos procedimentos do SUS;
7. Revisão do Pacto Federativo.

EIXO II CONSOLIDAÇÃO DO SUS

1. Fomentar e desenvolver políticas específicas direcionadas a grupos vulneráveis buscando o princípio da equidade, como por exemplo, para vítimas de violência doméstica, obesos, pacientes em tratamento de saúde mental, etc;
2. Desenvolvimento da gestão dos riscos relativos aos produtos e processos de interesse para a saúde e garantia da qualidade e segurança das tecnologias de saúde bem como uso racional;
3. Fomentar a Política Nacional de Humanização, dentro dos serviços de saúde monitorando sua efetividade e execução pelos gestores, profissionais de saúde e usuários do SUS;



4. Efetivar a implementação da política de Práticas Integrativas e Complementares nos serviços de saúde, nas três esferas de gestão, com ênfase na promoção da saúde, na perspectiva de promover mudanças no modelo de atenção básica de saúde.
5. Instituir pelos entes federados (Federal, Estadual e Municipal) um programa voltado para o uso racional de agrotóxicos nas áreas rurais.
6. Estruturação de serviços de média complexidade que sejam complementares à atenção básica garantindo a sua resolutividade e qualidade;

EIXO III FINANCIAMENTO

1. Revogar a Emenda Constitucional 95 do teto de gastos que cria uma barreira para o financiamento não só na saúde, mas nas demais políticas públicas, criando uma reforma tributária Progressiva, que permitiria promover justiça fiscal e social, redistribuir a carga e melhorar a arrecadação.
2. Defender a não privatização e não terceirização da saúde Municipal, Estadual e Federal, posicionando-se contrários à PEC 358/2013, PL 4.330/2014, PEC 451/2014, PEC 86/2015, principalmente em respeito ao Projeto de Iniciativa Popular Saúde +10, e que as Emendas Parlamentares impositivas ao orçamento acompanhem os Planos de Saúde Municipais, Estaduais e Federal, discutidos e aprovados nas instâncias Intergestoras CIR e CIB.
3. Descongelar o piso de aplicação que impõe os 10% da receita líquida corrente (RLC – 2017) acrescido da inflação anual passando para 20% e que se cumpra a meta de aplicação.
4. Aumentar os recursos destinados ao Bloco de Financiamento da Atenção Primária para garantia da saúde como direito universal e dever do Estado neste nível de atenção.
5. Garantir em legislação específica, Federal e Estadual, o repasse de 50% dos recursos recuperados pela justiça nos casos de corrupção envolvendo recursos públicos para aplicação em ações e serviços Públicos de Saúde e de 100% nos casos em que envolvam diretamente os serviços de Saúde Pública sem prejuízos ao orçamento já definido para a saúde.
6. Desoneração da folha de pagamento para ampliação das equipes de estratégia de saúde da família e agentes comunitários de saúde, com Legislação específica para licitações e contratos para a área da saúde desvinculada da lei 8.666/93.



Carta de Domingos Martins

No momento em que a Constituição do Brasil de 1988 completa 30 anos, nós, participantes da 4ª Conferência Municipal de Saúde de Domingos Martins, Etapa Municipal da 9ª Conferência Estadual de Saúde e da 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8ª+8), realizada no dia 26 de março de 2019, manifestamos nosso compromisso com a defesa do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, dos direitos sociais e da democracia.

A conferência Municipal reuniu mais de 150 pessoas, gestores, profissionais de saúde, conselheiros de saúde, representantes de movimentos sociais e membros da comunidade. O evento representou um intenso debate de reflexão sobre as práticas em saúde e de mobilização política em torno dos valores defendidos pela comunidade dos diferentes grupos atuantes na luta pelo direito à saúde.

O Brasil historicamente é marcado por profundas desigualdades, que se manifestam entre grupos sociais e no território nacional, em diferentes âmbitos – econômico, social, ambiental, cultural – com forte expressão nas condições de vida e de saúde da população. A redemocratização do país a partir da década de 1980 favoreceu a mobilização social e a construção de uma ousada agenda de reforma sanitária, inserida na luta por uma sociedade mais igualitária, justa e solidária.

A Constituição de 1988 expandiu direitos, instituiu uma concepção ampla de Seguridade Social, reconheceu a saúde como direito de todos e dever do Estado, e criou o Sistema Único de Saúde, de caráter público e universal.

Nas décadas seguintes, em que pesem os obstáculos à concretização plena das diretrizes constitucionais, houve avanços expressivos na construção do Sistema Único de Saúde, tais como: a expansão dos serviços públicos, dos profissionais de saúde e do acesso à saúde em todo o território nacional em todos os níveis, com destaque para a Atenção Primária à Saúde; a melhoria em diversos indicadores de saúde; mudanças no modelo de atenção à saúde, como na área da Saúde Mental e em políticas orientadas pela diretriz de integralidade (como a de controle da AIDS); fortalecimento de políticas nas áreas de promoção da saúde e das vigilâncias; esforços no âmbito do desenvolvimento científico, tecnológico e da produção nacional de insumos relevantes para a saúde. Houve ainda fortalecimento das relações intergovernamentais e da participação social na formulação e implementação de políticas de saúde.

Por outro lado, o não enfrentamento de diversos problemas estruturais do sistema de saúde brasileiro prejudicou a plena efetivação das diretrizes da reforma sanitária brasileira e do SUS. O financiamento público em saúde é insuficiente para atender as necessidades



de saúde da população; o gasto público nunca alcançou 4% do PIB, permanecendo abaixo dos gastos privados. O setor privado, favorecido por incentivos e subsídios estatais, cresceu se diversificou e se tornou mais dinâmico do ponto de vista empresarial e político. Persistiram as desigualdades em saúde em diversos âmbitos, assim como problemas na qualidade da atenção à saúde. Por isso, defendemos a revogação imediata da Emenda Constitucional nº 95/2016. Essa luta seguirá num crescente até a 16ª Conferência Nacional de Saúde (16ª CNS), também é chamada de “8ª + 8”, como um resgate à memória da 8ª Conferência – a qual a Nos conferencistas, junto com as demais entidades do movimento sanitário, apoiamos e desde já participa de sua construção.

As iniciativas da Emenda Constitucional nº 95/2016, são extremamente prejudicial para o SUS e a saúde da população – como restrições orçamentárias imediatas relacionadas à austeridade econômica, congelamento dos recursos da área social nos próximos 20 anos, novos incentivos ao segmento de planos e seguros de saúde, fragilização de políticas estruturantes, como a de Atenção Primária, o que já começa a se traduzir na piora de indicadores sociais e de saúde.

Diante desse grave cenário, reafirmamos como nossos compromissos de luta:

A defesa de uma sociedade democrática, justa, respeitosa da diversidade, solidária e orientada pela igualdade, com estratégias de promoção da equidade social, cultural, territorial, de gênero, de etnia e o combate a todas as formas de violência, intolerância, discriminação, racismo, homofobia, segregação e exclusão.

A defesa do direito à saúde e do Sistema Único de Saúde, em seu caráter efetivamente público e universal, como pilar do sistema de proteção social do povo brasileiro. Isso implica em enfrentar os problemas estruturais e desafios do SUS, assegurar as condições para a sua consolidação e regular os diversos segmentos do setor privado na saúde, pondo fim à transferência de recursos públicos e subordinando a sua atuação às diretrizes do SUS e às prioridades sanitárias, de forma que a lógica mercantil não se sobreponha às necessidades e ao direito à saúde.

Ao final desta Conferência que renovou nossas energias e esperanças, a comunidade Martinense conclama governantes, gestores, profissionais de saúde, estudantes, conselheiros de saúde, representantes de movimentos sociais e toda a sociedade brasileira a unir forças para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária, em que o SUS e o direito à vida e à saúde se efetivem em toda a sua plenitude, compartilhado por todos os cidadãos.

O SUS vive, saúde é direito, nenhum direito a menos! Em defesa da democracia

DELEGADOS ELEITOS NA 4ª CONFERÊNCIA DE SAÚDE DE DOMINGOS MARTINS – ES. ETAPA MUNICIPAL PARA A 9ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE E 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE (=8ª+8).



Conforme o Art.22 do Regimento Interno “Na 4ª Conferência Municipal serão eleitas, de forma paritária, nos termos da Resolução CNS Nº 453/2012, as Delegadas e Delegados que participarão da Etapa Regional e da Conferência Estadual no total de 04 (quatro) delegados(as), sendo 02 (dois) Usuários do SUS, 01 (um) Trabalhador/Profissional de Saúde e 01 (um) Gestor/Prestador de Serviços, e seus respectivos suplentes, conforme estabelecido no anexo II da Resolução nº1070/2018 do Conselho Estadual de Saúde”

Delegados

Usuários

Efetivo: *Ângela Maria da Costa Nascimento*
Suplente: *Lurdes Stein Cardozo*

Efetivo *Carlos Eduardo Schwambach*
Suplente: *Edivino de Souza Fernandes*

Trabalhador:

Efetivo: *Joana Emanuela Marques*
Suplente: *Guadalupe G.G.D. Pimentel*

Gestor /Prestador

Efetivo: *Gertraude Regina Koehler*
Suplente: *Maria Zilda Stein Salles*



DECRETO NORMATIVO Nº 3.347/2018

CONVOCA A 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS.

O Prefeito Municipal de Domingos Martins, no Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o art. 68, Inciso VII da Lei Nº 1.078 de 05 de abril de 1990 – Lei Orgânica do Município de Domingos Martins,

Considerando o Decreto Presidencial nº 9.463, de 08 de agosto de 2018, publicado no Diário Oficial da União em 09 de agosto de 2018 que Convoca a 16ª Conferência Nacional de Saúde.

DECRETA

Art. 1º Fica convocada a 4ª Conferência Municipal de Saúde, Etapa Municipal da 9ª Conferência Estadual de Saúde e 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8ª+8) a se realizar no dia 26 de março de 2019, no auditório da Escola de Ensino Fundamental Mariano Ferreira de Nazareth, com o tema: "Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS".

Art. 2º A Conferência Municipal de Saúde será coordenada pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde e presidida pelo Secretário Municipal de Saúde em sua ausência ou impedimento pela Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Domingos Martins.

Art. 3º O Regimento Interno da 4ª Conferência Municipal de Saúde, será aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Art. 4º A comissão eleita na 177ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) será responsável pela organização da conferência de que trata este Decreto.

Art. 5º As despesas com a organização e realização da 4ª Conferência Municipal de Saúde correrão por conta de recursos orçamentários do Fundo Municipal de Saúde.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Domingos Martins, ES, 20 de dezembro de 2018.

WANZETE KRUGER
Prefeito



Participantes por segmento:

Participantes	Segmento
Usuários	64
Trabalhadore s	42
Gestores	24
Prestadores	7
Convidados	20
Total	157



RESULTADO DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO

Obrigada pela sua participação em nossa 4ª Conferência Municipal de Saúde. Gostaríamos de ouvir a sua opinião. Por favor, responda às perguntas abaixo para que possamos fazer ainda melhor nos próximos eventos.

1. Qual a nota geral que você dá para esta Conferência?

- (1) - 1
- (2) - 2
- (3) - 6
- (4) - 31
- (5) - 65

2. O que você achou da localização do evento?

- (63) Ótimo
- (44) Bom
- (1) Regular
- () Ruim

3. O que você achou do local onde o evento foi realizado?

- (64) Ótimo
- (43) Bom
- (1) Regular
- () Ruim

4. O que você achou da alimentação?

- (72) Ótimo
- (35) Bom
- (2) Regular
- () Ruim

5. O que você achou da palestrante do evento?

- (77) Ótimo
- (28) Bom
- (2) Regular
- () Ruim

6. O que você achou da duração da Conferência?

- (24) Ótimo
- (65) Bom
- (15) Regular
- (3) Ruim

7. O que você achou do conteúdo abordado nos grupos?

- (48) Ótimo
- (49) Bom
- (9) Regular
- () Ruim



8. O que você mais gostou da Conferência

- conhecimento do SUS;
- abordagens;
- explanação sobre a situação que necessitamos compreender sobre o SUS;
- propostas;
- palestrante;
- nível das discussões;
- poder entender as coisas que estão acontecendo na saúde;
- participação e interação dos usuários
- tudo foi muito bom
- debate nos grupos;
- de ver muitos participantes
- possibilidade de conhecer e poder sugerir propostas para a melhoria do funcionamento do SUS;
- ter convidado a Dr. Márcia, excelente escolha e professora capacitada para expor aos convidados e
- poder participar da conferência;
- valorização dos agentes de saúde, tendo em vista que eles são essenciais para a atenção primária;
- discussão que leva em conta todas as esferas e pessoas envolvidas na saúde pública;
- organização feita com muito carinho pela comissão;
- educação e comportamento dos participantes;
- divulgação;
- conhecimento de toda a equipe que conduziu a conferência;

9. O que você menos gostou da Conferência?

- pouco tempo para debates nos grupos;
- que as propostas só ficam no papel, trabalho no SUS a 8 anos e muitas coisas não mudam;
- sou usuário e infelizmente não tive conhecimentos dos assuntos abordados na conferência, fiquei muitas vezes sem entender;
- pouco tempo da conferência
- falta de informações de alguns participantes;
- forma como o lanche foi servido;
- ficarmos sem almoço;
- uso de termos técnicos, precisa pensar nos usuários
- fiquei sabendo que não tem agente comunitário para o município inteiro como, por exemplo, Soido;
- alguns participantes ocuparam muito tempo nas falas, dispersando, fugindo do foco
- solenidade extremamente demorada;
- respostas que vieram prontas e a não aceitação de algumas sugestões;
- assuntos sobre agrotóxicos

10. Você pretende participar novamente de Conferência de Saúde?



- (1) Com certeza não
() Provavelmente não
(6) Não sei
(28) Provavelmente sim
(62) Com certeza sim

11. Você tem alguma sugestão para melhorar?

- mais tempo para a fala da palestrante
- colocar as propostas em praticas;
- enviar a programação e textos por email antes das reuniões;
- melhorar o som;
- tudo ótimo;
- melhorar a comunicação no sentido de garantir o entendimento de todos;
- substituir o refrigerante pelo suco;
- melhorar o espaço das discussões no grupo, sala pequena e muito quente;
- dar mais atenção para a atenção primaria; reeducando o povo na questão da saúde
- fazer a conferência com mais tempo ou mais dias;
- ter mais números de pessoas da saúde;
- preparar melhor os facilitadores;
- gostaria de sugerir que em outros eventos seja abordada a saúde mental do nosso povo porque eles estão doentes e há um índice altíssimo de suicídios e pouco se faz;
- local muito tumultuado;
- dividir melhor os grupos se possível em 3 grupos;
- colocar cópia do hino do nosso município para aprendermos;
- a saúde ser mais bem assistida;
- união geral;
- abordar assuntos específicos das necessidades do nosso município;
- oferecer transporte;
- acabar com os agrotóxicos;
- colocar mais agentes de saúde capacitados;
- estipular tempo para fala dos participantes;
- fazer o lanche só no começo e final;
- menos tempo de solenidade;
- ser mais objetivos;
- que seja aproveitada toda sugestão mesmo que seja o mais simples possível.
- buscar parcerias para proposta de almoço
- Fazer mais palestra sobre o SUS;



12. Você quer fazer mais algum comentário, reclamação ou dar idéias para outros eventos?

- tudo ótimo;
- parabéns para a gestão;
- poderia ter um tempo maior para a conferência;
- preparar as pessoas para o dia do evento;
- mais palestrantes;
- que vocês abrissem mais informações sobre a realidade da saúde do município por exemplo quanto gasta as maiores dificuldades encontradas pelos médicos e profissionais de saúde;
- fazer eventos com temas específicos voltados para nossa realidade;
- tenho perguntas: qual o perfil do médico que atende no SUS, o importante é a qualidade de pacientes ou qualidade no atendimento e perdemos nossa pediatra;
- deveria ter a abertura e depois a divisão dos grupos e depois feita cada palestra de acordo com o tema dos grupos para clarear as idéias das pessoas presentes;
- gostaria de ver realmente a saúde voltada para o idoso, além das que já existem;
- ter mais salas de acesso para pessoas com deficiências;
- falar sobre o uso desenfreado de agrotóxicos agrícolas;
- só agradecer;
- precisa-se de trabalhar políticas públicas para evitar os agrotóxicos.
- que tenha mais tempo para a palestrante mostrar como o SUS funciona
- ampliação do horário, pois os assuntos são de extrema importância para a população
- definição de tempo específico para manifestação;
- leitura das propostas com mudanças devem ser feita na hora, garantindo a transparência ;
- que todas as propostas e ideias virem realidades;
- continuem assim sempre dando o melhor, gostei muito;
- realizar fórum municipal de saúde e elaborar propostas ;
- próximo evento trazer o hino nacional para que todos possam cantar;
- acho que a solução para o SUS começa em cada município para conhecer suas necessidades;



Considerações

A plenária final foi conduzida pela coordenadora geral da conferência e conforme o regulamento, as propostas que obtiveram 70% dos votos nos Grupos Temáticos foram lidas para conhecimento da Plenária e homologadas, também foi sugerido na plenária à construção de uma carta do município em defesa do SUS e apoio a revogação da Emenda Constitucional nº 95/2016, sendo apresentada e apreciada na próxima reunião do conselho municipal de saúde. Em seguida foi dado início ao processo de eleição de delegados para a etapa estadual e no horário previsto para término da plenária final, às 13 horas foi dada por encerrado a conferência com momento de oração e agradecimento.

O Sistema Único de Saúde – SUS municipal só é possível avançar com participação, principalmente das pessoas que fazem uso sistemático dos serviços, com os que prestam o serviço de forma humanizada e com os que planejam junto com estes, uma saúde que almeja a integralidade neste sistema.

ELABORAÇÃO:

GERTRAUDE REGINA KOEHLER

Coordenação de Relatoria

PATRÍCIA AGUIAR

Coordenação Adjunta